

Ministro propõe elaboração de plano de ação de CT&I com metas em curto prazo para o AM

02/10/12 - Elaborar um plano integrado com programas e metas para serem implementados em curto prazo com o objetivo de contribuir para o avanço das ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Amazonas. Esse foi o resultado da reunião realizada na manhã desta terça-feira (02), na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), entre o ministro de CT&I, Marco Antônio Raupp, e representantes de instituições estaduais de referência na área.

A proposta partiu do próprio ministro após a apresentação de gestores e representantes de instituições da área sobre as ações desenvolvidas atualmente e os entraves a serem superados. A ideia é que as instituições que integram o sistema estadual de CT&I definam um plano de trabalho preliminar, o qual será submetido à apreciação do ministério.

Essa iniciativa segue a linha de atuação adotada pelo MCTI no sentido de desenvolver ações em conjunto com os Estados para a formulação de políticas públicas. “De Brasília, não é possível enxergar as verdadeiras demandas das regiões. Essa parceria é crucial. Precisamos realmente concretizar ações”, enfatizou o ministro, ressaltando que os estados terão papel importante na definição dos projetos a serem contemplados com os recursos do MCTI no próximo ano.

Para a elaboração desse plano integrado, o ministro ressaltou o papel da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), ao lado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), à frente do processo. “Estamos maduros para discutir projetos efetivos. A Secretaria [SECTI-AM], a Fapeam, o Inpa e as universidades têm um papel importante”, destacou.

O ministro fez questão de destacar a Amazônia como estratégica para o Brasil, por isso, segundo ele, as ações a serem pensadas para essa região do País devem ser consideradas como política nacional. “Vocês não têm de me convencer de nada. Sou adepto dessa região e quero continuar tendo iniciativas pessoais em relação à Amazônia”, disse Marco Antônio Raupp, o qual ressaltou que “é preciso superar o fosso da centralização de investimentos nas regiões Sul e Sudeste”.

Plano Norte de CT&I

O titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, considerou de suma relevância a proposta do ministro e esclareceu que essas ações imediatas devem integrar o plano de ação regional (mais conhecido como Plano Norte de CT&I), que está sendo financiado pelo próprio MCTI e produzido com base nas demandas e potencialidades dos Estados da região Norte, tendo uma perspectiva de 30 anos. O Plano Norte de CT&I foi idealizado pelos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Aspectos a serem superados

A necessidade da melhoria na infraestrutura de comunicação no Estado foi um dos aspectos destacados pelos representantes de instituições que participaram da reunião de trabalho com o ministro como problemas a serem superados. Um dos exemplos desse desafio foi citado pelo reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), José Aldemir de Oliveira, que falou sobre a dificuldade de instalação de pontos de acesso à internet nas unidades da UEA, localizadas no interior do Estado. “Pagamos R\$ 50 mil por mês só para termos internet em quatro unidades”, disse.

Como forma de superar essa questão, o ministro anunciou que está sendo definida a empresa que vai construir o satélite geostacionário, com entrega prevista para 2015, o qual contribuirá para a melhoria da infraestrutura de banda larga no Brasil e resolver o problema da comunicação na Amazônia. No País, existem cerca de 1500 municípios que não são atingidos por provedores de internet.

Ministro realiza lançamento da nova capacidade da RNP

Ainda pela manhã, Marco Antônio Raupp entregou a nova capacidade da rede acadêmica nacional (Rede Ipê), no auditório do Bosque da Ciência do Inpa. A ampliação da capacidade da rede no Amazonas passou de 200 Mb/s para 1 Gb/s, possibilitando alunos, pesquisadores, instituições de educação e CT&I a interagir de forma mais eficaz com outras regiões do país e do mundo.

A solenidade de entrega contou com a participação do titular da SECTI-AM, Odenildo Sena; do diretor do Inpa, Adalberto Val; do diretor geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões e da diretora executiva da Embratel, Maria Tereza Lima.

Na ocasião, Simões destacou a importância da ampliação da capacidade para 1 Gb/s em Manaus como fator estratégico no avanço da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação na região Norte. “O Amazonas foi um dos estados que saiu à frente para debater estratégias de compartilhamento de conhecimento através da rede. Por isso, é uma satisfação estarmos trabalhando de forma intensa para a inclusão das instituições daqui”, afirmou.

A diretora executiva da Embratel ressaltou o empenho e a capacidade técnica da equipe de engenheiros envolvidos com o projeto, que permitiram a passagem do sinal óptico por meio da implantação de um cabo subfluvial no Rio Solimões. “Temos uma longa história de investimento no Amazonas e nos sentimos gratos em estarmos participando deste momento”, declarou.

Para o ministro do MCTI, é necessário ter um olhar especial para a Amazônia. A ampliação da capacidade do RNP é um passo importante, pois aumenta consideravelmente a transferência de dados das instituições envolvidas com o desenvolvimento de CT&I. Raupp destacou o lançamento, ainda este ano, do datacenter de computação em rede, um instrumento de alto poder de armazenamento de dados, que será inaugurado em Manaus-AM e em Recife-PE. “Temos que consolidar um programa integrado de CT&I para a região Norte”, ressaltou.

Raupp ressaltou a Rede Universitária de Telemedicina (Rute), que é coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e visa aprimorar os projetos em telemedicina já existentes. “Através do link da RNP, as instituições participantes se conectam com a possibilidade de interação ao vivo. É um salto fundamental na área da saúde”, completou.

Saiba o que é a Rede Ipê

A rede Ipê é a primeira rede óptica nacional acadêmica da América Latina, inaugurada pela RNP em 2005. O backbone (rede de transporte) da Rede Ipê foi projetado para garantir não só a largura de banda necessária ao tráfego Internet usual (navegação web, correio eletrônico, transferência de arquivos), mas também o uso de serviços e aplicações avançadas e a experimentação.

A infraestrutura engloba 27 Pontos de Presença (PoPs), um em cada unidade da federação, além de ramificações para atender mais de 500 instituições de ensino e pesquisa em todo o país, beneficiando mais de 3,5 milhões de usuários.

Em 2010, a rede Ipê passou por um grande salto qualitativo, atingindo a capacidade agregada de 233,2 Gbps, um aumento de 280% em relação à capacidade agregada anterior. Nesta nova rede, que é a sexta geração do backbone operado pela RNP, as velocidades multigigabits (acima de 1 Gbps) estão disponíveis para 24 dos 27 PoPs. Manaus é a 25^a.

Conheça mais sobre a RNP: www.rnp.br

CIÊNCIAemPAUTA/SECTI-AM, por Carlos Fábio Guimarães e Lisângela Costa